Evolução dos Casos Confirmados de Dengue em Rondônia nos Últimos Três Anos: Análise Epidemiológica e Desafios para o Controle

Ana Luiza Holanda Gomes[1*], Barbara Silva Candido[1], Geovana Celestrini Leite Costa[1], Isabelly Franco Guimaraes[1] , Rafella Oliveira Da Silva[1], Wilson Celestrini Pego[1] e Ailzo Mendes Miranda [2]

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. [*]E-mail: barbaracandido005@gmail.com
[2] Professor Orientador do Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: ailzo.miranda@saolucasjiparana.edu.br

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, comum em regiões tropicais e subtropicais. Dentro de seus principais sintomas estão a febre alta, dores no corpo e manchas na pele. Durante surtos, quando não é possível confirmar todos os casos é utilizado o critério epidemiológico, que considera os sintomas do paciente, o histórico de contato com outros casos e a presença da doença na região, para ajudar na confirmação dos casos. **Objetivos:** O objetivo utilizado de presente estudo foi analisar a evolução ou regresso da dengue nos municípios do estado de Rondôndia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e de caráter transversal, a partir da coleta e análise de dados. Os dados foram coletados das plataformas: DATASUS e TabNet. Os critérios utilizados para buscar foram registros de casos confirmados de dengue, referentes aos anos de 2022 à 2024. A variável utilizada foi cidadãos do município do estado de Rondônia. Os dados foram coletados, tabulados e analisados através de uma estatística descritiva. **Resultados:** Entre os anos de 2022 à 2024 o município de Porto Velho teve uma variação negativa de 71,44%, Cacoal teve maior pico em 2022, mas reduziu 91,84% até o ano de 2024, Jaru mostrou uma redução constante 93,01%, Ariquemes da mesma forma que Jaru reduziu 92,60%, Ji-Paraná obteve uma queda de 79,91%, sendo o município com menor número de casos. Em contrapartida o município de Vilhena no ano de 2023 houve um aumento de 27,47%, já no ano de 2024 teve uma queda significativa de 81,13%. **Considerações Finais:** Segundo a análise de dados, foi possível notar que a dengue nos últimos anos, especificamente 2022 a 2024 tem diminuído significativamente, mas ainda é preciso redobrar o cuidado em alguns municípios para manter a tendência de queda. Outro ponto fundamental que deve ter uma vigilância constante dos gestores são as ações de promoção, acesso as informações sobre a patologia e como prevenir e interromper a cadeia de transmissão com ações concretas. Nesse sentido, é de suma importância ainda que a população destes municípios esteja em alerta para que continue com queda significativa de casos promovendo um ambiente seguro e livre de tal mazela que assola a população todos os anos.

Palavras-Chave: Dengue; Município; Tendência de queda.